



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

URFBio Centro Oeste - Núcleo de Apoio Regional de Arcos

Parecer Técnico IEF/NAR ARCOS nº. 35/2023

Belo Horizonte, 14 de julho de 2023.

PARECER ÚNICO					
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Nome: Copérnico Energias Renováveis S.A			CPF/CNPJ: 39.439.388/0001-67		
Endereço: Avenida Paulista, 1063			Bairro: Bela Vista		
Município: São Paulo	UF: SP		CEP: 01311-200		
Telefone:	E-mail:				
O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel? () Sim, ir para o item 3 (x) Não, ir para o item 2					
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL					
Nome: Ricardo Luís Campos			CPF/CNPJ: 357.964.726-15		
Endereço: Praça Matriz, 492			Bairro: Centro		
Município: Bom Despacho	UF: MG		CEP:35.600-000		
Telefone:	E-mail:				
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL					
Denominação: Fazenda Alphaville			Área Total (ha): 63,5000 ha		
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 18.013			Município/UF: Bom Despacho/MG		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR):MG-3107406-73BE.7C17.ECOD.4F15.9304.C409.DC15.4641					
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA					
Tipo de Intervenção		Quantidade		Unidade	
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas		144		unidades	
5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	144	unidades	23k	478143,000	7817172,000
6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
Uso a ser dado a área	Especificação			Área (ha)	
Geração de energia	Usina solar fotovoltaica			18,5000 ha	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Cerrado	área antropizada	----	18,5000 ha

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha nativa		36,45	m³
Madeira nativa		13,84	m³

1. HISTÓRICO

Processo administrativo_ SEI nº 2100.01.0013595/2023-86_ Requerente: Copérnico Energias renováveis S/A. Proprietário: Ricardo Luís Campos_ Fazenda Alphaville_ Mat. 18.013_ Bom Despacho/MG.

- Data de formalização/aceite do processo: 02/05/2023
- Data de solicitação de informações complementares: 12/05/2023
- Data do recebimento de informações complementares pelo empreendedor: 12/05/2023
- Data da apresentação das informações complementares: 30/06/2023
- Data de emissão do parecer técnico: 14/07/2023

Conforme Art. 24 da resolução conjunta SEMAD/IEF nº 3.102 de Outubro de 2021 a vistoria do imóvel foi realizada de forma on-line.

2. OBJETIVO

É objeto desse processo a análise para o Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas em 18,5000 ha, em um montante de 144 unidades visando à implantação de atividade de usina fotovoltaica na Fazenda Alphaville_ Mat. 18.013 localizada no Município de Bom Despacho/MG.

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

3.1 Imóvel rural:

O imóvel denominado de Fazenda Alphaville, Mat. 18.013, está localizado no município de Bom Despacho e é composto por uma matrícula registrada no cartório de registro de imóveis de Bom Despacho, com área enunciativa de 63,5000 ha na matrícula e 65,7582 ha no levantamento topográfico, possuindo 1,87 módulos fiscais. O mesmo se localiza no Bioma Cerrado, havendo, de acordo com o último inventário florestal de Minas Gerais, ano 2009, 13,85% de cobertura vegetal nativa no município de Bom Despacho.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3107406-73BE.7C17.EC0D.4F15.9304.C409.DC15.4641

- Área total: 65,7582 ha

- Área de reserva legal: 3,8925 ha. Delimitada em duas glebas de cerrado, com compute em APP.

- Área de preservação permanente: 2,7871 ha

A área de APP é composta pela APP de um curso de água, sendo a mesma quase que totalmente antropizada. De acordo com o módulo fiscal do imóvel será necessária a recuperação obrigatória de uma faixa de 8 metros de largura, em quase toda a extensão de APP que corta o imóvel.

- Área de uso antrópico consolidado: 61,4900 ha.

- Formalização da reserva legal:

(x) Proposta no CAR () Averbada () Aprovada e não averbada

Não foram encontradas ao longo da certidão de registro de imóveis averbações de reservas legais.

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(x) Dentro do próprio imóvel

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Parecer sobre o CAR

Conforme Art.25 da resolução conjunta SEMAD/IEF 3.102 de 2021 não será avaliada nos casos de plano de manejo sustentável em área comum e nem no corte de árvores nativas isoladas as áreas de APP e de RL. Porém cabe ressaltar que a área pretendida para corte de árvores isoladas não se trata de área objeto de embargo por supressão de vegetação nativa em data posterior a 22 de julho de 2008 e nem de área averbada a margem do registro de imóveis como reserva legal a regenerar no imóvel, ademais o CAR se encontra declarado de forma parcialmente correta, cabendo a correção das áreas com remanescentes de vegetação nativa.

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

É objeto desse processo a análise para o corte de árvores nativas isoladas em 18,5000 ha, em um montante de 144 unidades.

Para subsidiar a análise do processo foram apresentados os seguintes documentos principais:

- Contrato de arrendamento entre a empresa e o proprietário do imóvel. Doc. Sei nº (64777855);
- Projeto de intervenção ambiental elaborado por Biólogo, ART do trabalho de Nº 20231000101557. Doc. Sei nº (64777863 e 64777866);
- Planta Topográfica e arquivos digitais elaborados por Eng. Ambiental, ART do trabalho de Nº MG20232013312. Doc. Sei nº (64777865 e 64777860);
- Planilha contendo o levantamento, censo arbóreo do processo com a localização georreferenciada das árvores isoladas pretendidas para a supressão; Doc. Sei nº (64777868);
- Laudo de comprovação que a área era antropizada a data de 22 de julho 2008, Doc. Sei nº (68760098);
- Proposta de Compensação por corte de espécie imune de corte, ART do trabalho de nº MG20232013312, Doc. Sei nº (68760101 e 68760106);

Do Projeto de intervenção ambiental

O projeto de intervenção ambiental apresentado esclarece que o principal objetivo da intervenção é a supressão de árvores nativas isoladas para a implantação de atividade de geração de energia solar. A atividade em questão se enquadra dentro da Deliberação Normativa COPAM Nº 217, de 06 de dezembro de 2017, como “Usina solar fotovoltaica”, sob o código E-02-06-2.

É feita uma breve descrição dos meios culturais e socioeconômicos da região, bem como uma breve descrição dos solos, hidrografia, geologia, e vegetação.

Posteriormente, é descrita a técnica de intervenção a ser empregada para o corte de árvores nativas, bem como o cronograma de execução.

Por fim é realizada a descrição do censo arbóreo, descrevendo a metodologia de levantamento e de estimativa de volume. Sendo usada para calculo de volume a equação desenvolvida pelo CETEC pra a fitofisionomia de cerrado strictu sensu. São, também, apresentados os resultados da estimativa do censo arbóreo para lenha e madeira, e também a identificação de possíveis espécies protegidas por lei que ocorrem na área de intervenção.

Ao final são listados os principais impactos ambientais a ocorrer com a intervenção, bem como as principais medidas mitigadoras e compensatórias a serem adotadas.

Proposta de Compensação por corte de espécie imune

O censo arbóreo apontou a ocorrência de 16 indivíduos protegidos por lei, sendo 10 pequis (*Caryocar brasiliense*), 4 ipês amarelos (*Handroanthus serratifolius*) e 2 ipês amarelos do cerrado (*Tabebuia alba*).

Conforme proposta de compensação, (Doc. SEI nº 64777867), optou-se pela compensação com pagamento integral a conta pro-pequi dos pequis inventariados na área, por se considerar o empreendimento como utilidade pública para a energia. Ademais, a área era antropizada a data de 22 de julho de 2008, e não se localiza em área de preservação permanente, não demandando a análise de alternativa técnica e locacional.

Taxas de Expediente:

-Taxa de expediente nº 1401244393932 no valor de R\$ 720,28 referente análise de corte de árvores nativas isoladas, em uma área de 18,5000 ha Fazenda Alphaville, recolhida a data de 27/03/2023. Doc. SEI nº 64777870 e 64777871.

Taxas florestais:

-Taxa florestal de nº 2901244394201 no valor de R\$ 257,03 referente à volumetria de 36,45 m³ de lenha nativa recolhida dia 27/03/2023. Doc. SEI nº 64777876 e 64777877.

-Taxa florestal de nº 22901244394619 no valor de R\$ 651,80 referente à volumetria de 13,84 m³ de madeira de floresta nativa recolhida dia 27/03/2023. Doc. SEI nº 64777878 e 64777879.

-Taxa de reposição florestal de nº 1501244394830 no valor de R\$ 1.101,57 referente à volumetria de 36,45 m³ de lenha nativa recolhida dia 27/03/2023. Doc. SEI nº 64777872 e 64777873.

-Taxa de reposição florestal de nº 1501244395097 no valor de R\$ 418,26 referente à volumetria de 13,84 m³ de madeira nativa recolhida dia 27/03/2023. Doc. SEI nº 64777874 e 64777875.

Das taxas de compensação segundo lei estadual 20.308 de 2012.

Taxa de compensação de nº 0701244395410 no valor de R\$ 5.036,90 referente à compensação sobre o corte de 10 indivíduos de pequi, totalizando o recolhimento de 100 UFEMG's por unidade (5,0369) , recolhida dia 27/03/2023. Doc. SEI nº 64777880 e 64777881.

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: 23126145. Doc. SEI nº 64777869.

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

- - Vulnerabilidade natural: Baixa.
- - Prioridade para conservação da flora: muito baixa.
- - Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Fundação Biodiversitas: Não esta em área prioritária para a conservação.
- - Unidade de conservação: Não está em zona de amortecimento de unidade de conservação;
- - Áreas indígenas ou quilombolas: Não está em área quilombola ou em área de reserva indígena
- - Outras restrições: Não há.

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

De acordo com o item 05 do requerimento de intervenção ambiental, apresentado nas informações complementares, à modalidade sugerida para a intervenção é a seguinte:

- Atividades desenvolvidas e licenciadas: Usina solar fotovoltaica, potência nominal do inversor, 2,5 MW, E-02-06-2, (X) não passível de licenciamento, sem critério locacional, conforme a DN 217 de 2017.

4.3 Vistoria realizada:

A vistoria no imóvel foi realizada no dia 27 de Junho de 2023, por meio de geotecnologias. De acordo com o Art. 24 da resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 3.102 de 2021.

4.3.1 Características físicas:

- - Topografia: suave
- - Solos: Latossolos Vermelhos distróficos;
- - Hidrografia: No imóvel existe a presença de um curso de água principal, Sem denominação

estando inserida na bacia hidrográfica do Rio Picão. UPGRH do rio Pará.

4.3.2 Características biológicas:

- - Vegetação: No imóvel existem áreas de vegetação nativa com fitofisionomia de cerrado.
- - Fauna: No PIA não é realizada uma descrição sobre a caracterização da fauna.

Não foram identificadas, na área objeto do presente processo, espécies descritas na Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora e Fauna Ameaçadas de Extinção, conforme Anexo da Portaria MMA nº 148 de 2022, e nem na Deliberação Normativa COPAM nº 147 de 2010, nas descrições dos estudos apresentadas no processo. No entanto, ficam protegidas de modo integral, incluindo a proibição de coleta, corte transporte, armazenamento, manejo, beneficiamento e comercialização, dentre outras, caso existam na área em pauta.

5. ANÁLISE TÉCNICA

É objeto desse processo a análise para o corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas em 18,5000 ha, em um montante de 144 unidades, visando à implantação de atividade de usina solar fotovoltaica na Fazenda Alphaville_ Mat. 18.013 localizada no Município de Bom Despacho/MG.

O censo contabilizou um total de 19 espécies e 11 famílias, dos quais três são protegidas por lei sendo: Pequi, (*Caryocar brasiliense*), Ipê amarelo (*Handroanthus serratifolius*) e Ipê Amarelo do Cerrado (*Tabebuia alba*).

De acordo com as imagens de satélite disponibilizadas pelo programa Google Earth, toda a área se encontra antropizada a data de 30/08/2011, e Dezembro de 2007. Ademais, o laudo de comprovação que a área era antropizada a data de 22 de julho de 2008 apresentado pelo empreendedor esclarece que a área era antropizada desde do ano de 1985.

A espécie protegida por lei Pequi, (*Caryocar brasiliense*), somente pode ser cortada mediante medida compensatória, para o corte da mesma foi apresentada medida compensatória com o pagamento de 100 UFEMG's por unidade a conta especial pró-pequi, para as 10 unidades a serem suprimidas. Taxa se encontra quitada e em anexo ao processo. Para a espécie protegida por lei de ipê amarelo o empreendedor optou pelo plantio de 1X1 como medida compensatória. As mesmas serão plantadas nas coordenadas 478587.00 m E e 7817728.00 m S em uma área de 0,01ha conforme proposta de compensação apresentada em específico para essas espécies. Também foi apresentado documento de aceite do proprietário concordando com o plantio. No mesmo documento, ainda são descritos os trados culturais a serem implementados com o plantio das mudas. Serão plantadas 4 mudas da espécie (*Handroanthus serratifolius*), e 6 mudas da espécie (*Handroanthus albus/ Tabebuia alba*), totalizando assim o plantio de 10 mudas.

Para o restante das outras espécies arbóreas inventariadas não existe impedimento técnico ou jurídico que vete a supressão das mesmas.

Do material lenhoso

Para as 144 árvores nativas foi estimado um volume de 36,45 m³ de lenha e 13,84 m³ de madeira.

O volume de madeira é relativo as seguintes espécies:

Espécie	M³
Bowdichia virgilioides	0,445595
Sweetia elegans	0,058213
Handroanthus serratifolius	0,455902
Handroanthus albus	0,453782
Machaerium opacum	3,842353
Hymenaea stigonocarpa	1,065281

A destinação do material lenhoso será o uso interno no imóvel ou doação conforme demarcado no requerimento de intervenção ambiental.

O material lenhoso somente poderá ser escoado mediante documento de origem florestal DOF.

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Impactos Ambientais

Redução da biodiversidade e consequentemente da diversidade genética da flora;

Alteração do micro clima local;

Perda de habitat para a fauna;

Aumento da susceptibilidade a processos erosivos;

Medidas mitigadoras

Não intervir nas áreas de vegetação nativa do imóvel;

Realizar a correta disposição das águas pluviais;

Realizar o plantio de 4 mudas da espécie (*Handroanthus serratifolius*), e 6 mudas da espécie (*Handroanthus albus/ Tabebuia alba*), totalizando assim o plantio de 10 mudas na coordenadas 478587.00 m E e 7817728.00 m S Datum Sirgas 2000, fuso 23 K em uma área de 0,01ha;

Apresentar 05 relatórios de desenvolvimento das mudas ao órgão ambiental;

Cercar os remanescentes de vegetação nativa;

6. CONTROLE PROCESSUAL

Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:

- *Todos os processos de corte de árvores isoladas;*
- *Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;*
- *Aproveitamento de material lenhoso.*

7. CONCLUSÃO

Considerando que o objetivo de corte das árvores isoladas é a implantação de usina solar fotovoltaica;

Considerando que foram identificadas espécies protegidas pela lei 20.308 de 2012;

Considerando que foram propostas medidas compensatórias conforme lei 20.308 de 2012 para as espécies protegidas por lei;

Considerando que a área objeto de implantação da usina solar é antropizada em data anterior a 22 de julho de 2008;

Após análise técnica das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do corte de 144 árvores nativas isoladas na Fazenda Alphaville, Mat. 18.013, localizado no município de Bom Despacho/MG.

8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Realizar o plantio de 4 mudas da espécie (*Handroanthus serratifolius*), e 6 mudas da espécie (*Handroanthus albus/ Tabebuia alba*), totalizando assim o plantio de 10 mudas na coordenadas 478587.00 m E e 7817728.00 m S Datum Sirgas 2000, fuso 23 K em uma área de 0,01ha;

Apresentar 05 relatórios de desenvolvimento das mudas ao órgão ambiental;

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

☒ Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

☐ Formação de florestas, próprias ou fomentadas

☐ Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

A destinação do material lenhoso será uso interno ou doação conforme demarcado no requerimento de intervenção ambiental.

O material lenhoso somente poderá ser escoado mediante documento de origem florestal DOF.

As respectivas taxas de reposição florestal se encontram quitadas e em anexo ao processo. Docs. Sei nº 64777872, 64777873, 64777874 e 64777875.

10. CONDICIONANTES

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Realizar o plantio de 4 mudas da espécie (<i>Handroanthus serratifolius</i>), e 6 mudas da espécie (<i>Handroanthus albus/ Tabebuia alba</i>), totalizando assim o plantio de 10 mudas na coordenadas 478587.00 m E e 7817728.00 m S Datum Sirgas 2000, fuso 23 K em uma área de 0,010ha;	No início do primeiro período chuvoso subsequente a emissão do DAIA.
2	Apresentar 05 relatórios de desenvolvimento das mudas ao órgão ambiental;	Ao final da cada período chuvoso.
3	Declarar as áreas de remanescentes de vegetação nativa no CAR;	Imediatamente após a emissão do DAIA

* Salvo especificações, os prazos são contados a par tir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.

INSTÂNCIA DECISÓRIA

☐ COPAM / URC ☒ SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: Jonas Oliveira de Rezende

MA SP: 1.374.085-7



Documento assinado eletronicamente por **Jonas Oliveira de Rezende, Servidor Público**, em 17/07/2023, às 13:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **69691458** e o código CRC **A138B361**.